

SCARABAEIDAE COPRÓFAGOS NO PARQUE ESTADUAL MORRO DO DIABO (TEODORO SAMPAIO/SP). M.R.T. Santos, C.A.H. Flechtmann – Agronomia (Departamento de Biologia – Faculdade de Engenharia – Câmpus de Ilha Solteira).

Massas fecais de animais de médio a grande porte, notadamente mamíferos, podem ser consideradas como unidades ecológicas, tendo a sua fauna específica a esta associada, a qual utiliza a massa fecal como abrigo e/ou alimento. Esta fauna, denominada de fimícola, é composta por várias espécies de insetos, ácaros e nematóides entre outros, destacando-se notadamente dentre os insetos os besouros da família Scarabaeidae. Aqueles besouros dos grupos tele- e paracoprídeos principalmente, espécies de maior porte, devido ao hábito de enterrarem as massas fecais, revestem-se de grande importância ecológica no sentido de contribuírem na rápida reciclagem de detritos de animais de maior porte, estas incorporadas ao solo. O objetivo deste experimento foi o de se fazer um levantamento das espécies de besouros coprófagos presentes em área de mata atlântica (floresta tropical semi-decídua) do Parque Estadual Morro do Diabo, em Teodoro Sampaio/SP, nas coordenadas geográficas de 22° 27' a 22° 40' latitude S e 52° 10' a 52° 22' longitude W. Para a coleta de besouros coprófagos, utilizou-se de três armadilha "pitfall" iscadas com massa fecal fresca de bovino. As coletas foram semanais, perdurando de 10/fev./93 a 15/mar./95. Foram capturados 917 espécimes de Scarabaeidae coprófagos, correspondentes a 32 espécies, distribuídas nos seguintes gêneros: *Aphodius* (3 espécies), *Ateuchus* (3 espécies), *Ataenius* (4 espécies), *Canthon* (3 espécies), *Coprophanaeus* (1 espécie), *Dichotomius* (7 espécies), *Eurysternus* (1 espécie), *Ontherus* (3 espécies), *Onthophagus* (5 espécies), *Pedariidum* (1 espécie) e *Trichillum* (1 espécie). As espécies mais abundantes, que permitiram análises mais detalhadas, foram *Ataenius platensis*, *Onthophagus* sp.1, *Onthophagus* sp.2, *Ontherus appendiculatus*, *Ataenius sculptor* e *Dichotomius carbonarius*. *D. carbonarius*, *O. appendiculatus*, e *Onthophagus* spp. foram capturados em maior quantidade na estação chuvosa (outubro a dezembro). *A. platensis* foi mais capturado no final da estação seca (agosto), enquanto que *A. sculptor* não apresentou uma preferência distinta por estação. O índice de diversidade foi de 2,31, e a "evenness" foi de 0,65. Os resultados indicam diversidade um tanto quanto baixa de besouros coprófagos, cujas espécies de maior porte são mais ativas na estação chuvosa do ano.

Orientador(es): Carlos Alberto Hector Flechtmann

INFLUÊNCIA DA TEXTURA DE SOLO EM GALERIAS DE BESOUROS COPRÓFAGOS PARACOPRÍDEOS (COLEOPTERA, SCARABAEIDAE). C. T. Muraishi, C.A.H. Flechtmann – Agronomia (Departamento de Biologia – Faculdade de Engenharia – Câmpus de Ilha Solteira).

Besouros coprófagos da família Scarabaeidae são elementos importantes em pastagens, devido à ação destes em incorporarem massas fecais de bovinos. Isto melhora as qualidades físico-químicas do solo, libera área de pastagem para o crescimento de gramíneas, e atua ainda na redução de nematóides gastrointestinais e dípteros de importância veterinária (incluindo-se a mosca-dos-chifres, *Haematobia irritans*) que se desenvolvem nas massas fecais. O objetivo deste experimento foi o de verificar a influência de solos de diferentes texturas na profundidade (PR) e comprimento (CO) de galeria, volume de massa fecal incorporada (VM) e volume de solo revolvido (VS) por 5 espécies de besouros paracoprídeos, *Dichotomius anaglypticus*, *Dichotomius nisus*, *Digitonthophagus gazella*, *Ontherus appendiculatus* e *Ontherus sulcator*. O experimento foi desenvolvido na Fazenda de Ensino e Pesquisa da FEIS/UNESP, localizada em Selvíria/MS, num latossolo vermelho-escuro de textura argilosa e arenosa. Os valores médios de macroporosidade, microporosidade e densidade foram de 9,05; 29,66; 1,50; 9,87; 40,65 e 1,24 para o solo arenoso (n = 299) e argiloso (n = 300), respectivamente. A % média de argila-areia-silte para os solos arenoso e argiloso foram 21,23-76,21-2,56 e 54,2-36,7-9,1; respectivamente. Ambos solos apresentaram uma camada de compactação, na faixa de 50-60 cm no solo arenoso, e 70-80 no solo argiloso; entretanto, como a profundidade máxima de galeria foi inferior a estas medidas para todas espécies estudadas, a compactação não exerceu influência nos valores analisados. Não houve diferença estatisticamente significativa para PR, CO, VM e VS entre os solos de diferentes texturas para as espécies *D. anaglypticus* e *O. gazella*. Já para *D. nisus* as variáveis analisadas tiveram valores significativamente maiores no solo arenoso que no solo argiloso, enquanto que em *O. appendiculatus* todas as variáveis exceto VM (não significativa) foram significativamente superiores no solo arenoso. Em *O. sulcator* PR foi estatisticamente superior no solo arenoso, VM foi superior no solo argiloso, enquanto que as demais variáveis foram similares estatisticamente. De forma geral, quando a textura do solo influenciou nas variáveis analisadas, foi no sentido de opor menor resistência ao trabalho de escavação dos besouros naqueles solos de textura arenosa.

Orientador(es): Carlos Alberto Hector Flechtmann

Bolsa: CNPq/PIBIC